



Nota à Comunicação Social n.º 54/2021
27 JUL 21 | 16h20

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Projeto "Alentejo_Clima em Escassez Hídrica"

Iniciou-se em abril deste ano o projeto "Alentejo_Clima em Escassez Hídrica", promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) em parceria com a Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM).

Esta iniciativa, com uma duração de 24 meses e cofinanciada pela União Europeia, através do ALENTEJO 2020, visa capacitar e sensibilizar diferentes atores da região do Alentejo para intervir no território em prol da adaptação às alterações climáticas e, em especial, da melhoria da gestão dos recursos hídricos.

A presente operação apresenta um investimento total elegível de € 234.399, beneficiando de apoio financeiro da União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE), no montante de € 199.239,15.

As alterações climáticas são uns dos maiores desafios da atualidade, sendo que Portugal está entre os países europeus mais vulneráveis aos seus impactes. Os efeitos do aquecimento global, sejam associados a fenómenos meteorológicos extremos, como as ondas de calor, ou a alterações na pluviosidade, irão afetar os recursos hídricos ao nível da quantidade e da respetiva qualidade.

Portugal, e a região do Alentejo em particular, enfrenta grandes desafios no que diz respeito à escassez hídrica, devido às variações climáticas inerentes ao seu clima mediterrânico e, neste contexto, urge atuar com vista à adaptação do território às alterações climáticas.

Atendendo ao trabalho ainda a fazer neste campo, o projeto "Alentejo_Clima em Escassez Hídrica" irá promover várias ações de capacitação sobre aspetos-chave, como a melhoria da gestão da água na origem e a conservação das linhas de água e serão também desenvolvidos conteúdos e ferramentas para sensibilizar e educar diferentes públicos, nomeadamente técnicos e decisores na sociedade civil. O projeto atuará ainda na dinamização de duas redes colaborativas dedicadas à promoção da adaptação às alterações climáticas na região, uma ao nível das autarquias e outra ao nível das escolas.

A iniciativa pretende, desta forma, reforçar a capacidade regional de adaptação às vulnerabilidades decorrentes dos impactos das alterações climáticas e, ao mesmo tempo, contribuir para a resiliência das comunidades e uma maior assertividade nos processos de decisão locais.

###

media@apambiente.pt

Rua da Murgueira 9 – Zambujal - Alfragide
2610-124 Amadora
(+351) 214728200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!





Projeto Alentejo_ Clima em Escassez Hídrica



Cofinanciado por:



2021
PORTUGAL
.EU



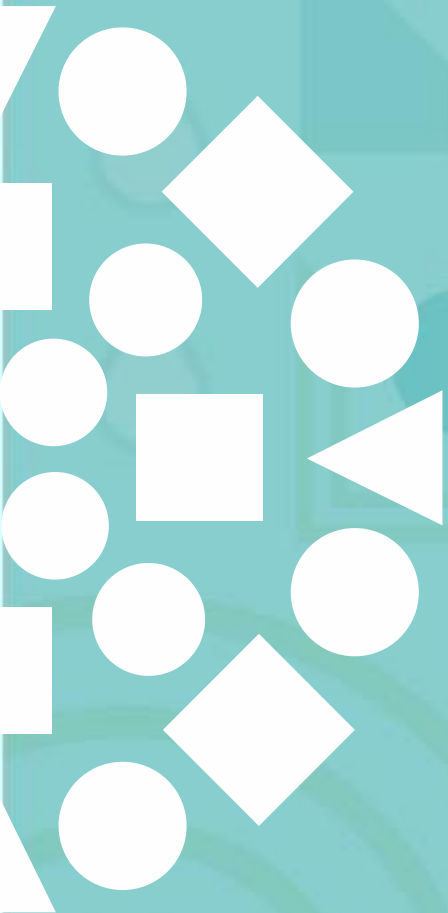
REPÚBLICA
PORTUGUESA

AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA

Ficha do Projeto

Designação do projeto	Projeto Alentejo_Clima em Escassez Hídrica
Nº da Candidatura	ALT20-09-5864-FSE-000003
Entidade Beneficiária	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Parceiro	Associação de Defesa do Património de Mértola
Programa Operacional	Programa Operacional Regional do Alentejo
Fundo	Fundo Social Europeu
Eixo Prioritário	Capacitação institucional e modernização administrativa
Objetivo temático	Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
Objetivo geral	Capacitar e sensibilizar para a implementação de uma estratégia de intervenção territorial que reforce as capacidades dos atores regionais, em prol da adaptação às alterações climáticas e, em especial dos recursos hídricos e, desta forma, aumentar a resiliência e a capacidade regional de adaptação às vulnerabilidades físicas, económicas e sociais, em particular, as decorrentes dos impactes das alterações climáticas.
Data de início e conclusão da operação	01 de abril de 2021 a 31 de março de 2023
Data de aprovação da operação	17 de março de 2021
Custo total elegível	234.399,00€
Cofinanciamento FSE	199.239,15€

Atividade 1. CONHECER para AGIR

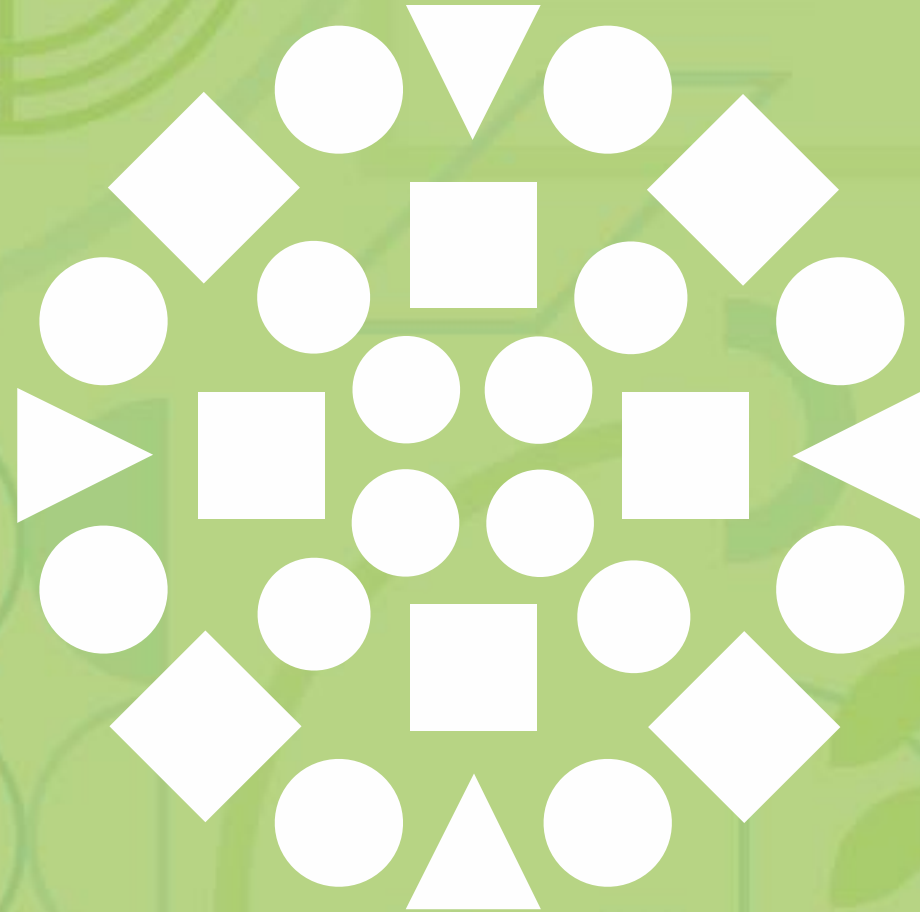


Atividade 1. Conhecer para Agir

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Produção de conhecimento que permita melhorar a informação disponível sobre a hidromorfologia dos cursos de água regionais com o intuito de estruturar ações de adaptação que assegurem as suas funções de mitigação dos efeitos das alterações climáticas.	1.1 Inventário e caracterização ecológica e hidromorfológica das linhas de água	Atualização e inventariação das pressões hidromorfológicas e caracterizar linhas de água associadas a boas e a deficientes condições ecológicas e hidromorfológicas.	1 inventário; 2 exemplos de bom estado de conservação/gestão da utilização de recursos hídricos; 2 exemplos de deficiente estado de conservação e/ou gestão da utilização de recursos hídricos;
	1.2 Estudos prévios de reabilitação de linhas de água	Elaboração de estudos prévios para futuro desenvolvimento de propostas de reabilitação das linhas de água com condições ecológicas deficientes.	2 projetos de reabilitação de cursos de água;



Atividade 2. CAPACITAÇÃO para a AÇÃO



Atividade 2. Capacitação para a Ação

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
<p>Esta atividade visa capacitar os atores-chaves ao nível regional, através de diversas ações de educação formal e informal, as que abordarão as principais problemáticas ligadas aos recursos hídricos num contexto de alterações climáticas, como são a natureza e magnitude dos riscos e vulnerabilidades climáticas no Alentejo, a proteção das origens da água, o uso eficiente e a reutilização. Pretende-se desta forma, torna os atores do território em agentes de mudança, maximizando o seu contributo na promoção da ação climática.</p>	2.1 Ação demonstrativa de reabilitação de linhas de água	Realização de 2 ações de demonstração de reabilitação de rios e ribeiras com condições ecológicas deficientes	2 ações de demonstração; 50 técnicos participantes nas ações de demonstração
	2.2 Capacitação sobre proteção de origens de água e uso eficiente e inteligente da água nos sistemas de abastecimento público	Programa de formação síncrona e assíncrona para a administração local e entidade reguladora, na que serão abordados assuntos como: gestão de origens de água (Licenciamento, execução de captações, proteção vertical da captação, zonas de proteção, programas de monitorização, medidas de conservação), gestão e reabilitação de sistemas de abastecimento (em alta e em baixa) e reutilização das águas.	1 ação de formação; 60 técnicos e gestores de origens participam na ação de formação



Atividade 2. Capacitação para a Ação

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
<p>Esta atividade visa capacitar os atores-chaves ao nível regional, através de diversas ações de educação formal e informal, as que abordarão as principais problemáticas ligadas aos recursos hídricos num contexto de alterações climáticas, como são a natureza e magnitude dos riscos e vulnerabilidades climáticas no Alentejo, a proteção das origens da água, o uso eficiente e a reutilização. Pretende-se desta forma, torna os atores do território em agentes de mudança, maximizando o seu contributo na promoção da ação climática.</p>	<p>2.3 Capacitação sobre proteção das origens da água e conservação das pequenas infraestruturas de retenção de água para fins agrícolas e pecuários</p>	<p>2 ações de informação para agricultores e associações de agricultores sobre os grandes desafios dos recursos hídricos atuais e futuros: boas práticas para assegurar a manutenção da qualidade das águas superficiais para o abastecimento público, boas práticas para a redução da poluição com nitratos das águas subterrâneas e boas práticas para reforçar a capacidade dos agricultores de captar e armazenar as águas chuvas, assim como também de conservar a sua qualidade para abeberamento animal.</p>	<p>2 ações de informação e demonstração de boas praticas; 30 agricultores e técnicos participam nas ações de informação</p>



Atividade 2. Capacitação para a Ação

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
<p>Esta atividade visa capacitar os atores-chaves ao nível regional, através de diversas ações de educação formal e informal, as que abordarão as principais problemáticas ligadas aos recursos hídricos num contexto de alterações climáticas, como são a natureza e magnitude dos riscos e vulnerabilidades climáticas no Alentejo, a proteção das origens da água, o uso eficiente e a reutilização. Pretende-se desta forma, torna os atores do território em agentes de mudança, maximizando o seu contributo na promoção da ação climática.</p>	2.4 Capacitação sobre reutilização de águas residuais	Realização de 4 ações de informação para boas práticas de gestão de recursos hídricos, visando sensibilizar potenciais utilizadores para as vantagens de utilizar águas residuais tratadas (Águas para Reutilização) dada a sua importância como origem de água no futuro e como contributo regional para a Economia Circular	4 ações de informação; 50 potenciais utilizadores, técnicos e gestores de utilizações de recursos hídricos participam nas ações de capacitação
	2.5 Capacitação sobre gestão de riscos na orla costeira - aumento da resiliência dos sistemas naturais	Realização de 2 ações de sensibilização de riscos na orla costeira e do aumento da resiliência dos sistemas naturais: 1 ação de boas práticas de utilização de equipamentos para intervenção em arribas instáveis, em litoral escarpado e 1 ação de boas práticas de reabilitação de sistemas dunares em risco (em litoral baixo arenoso)	2 ações de sensibilização; 20 representantes de entidades participam nas ações de sensibilização.

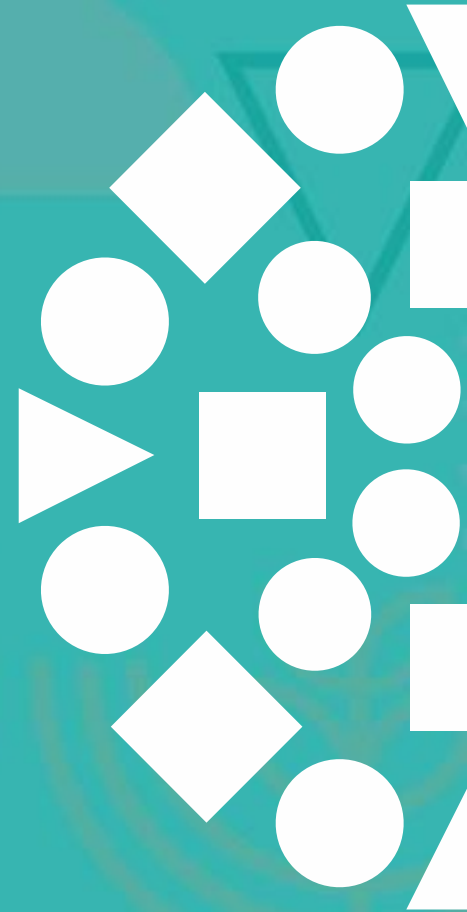


Atividade 2. Capacitação para a Ação

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
<p>Esta atividade visa capacitar os atores-chaves ao nível regional, através de diversas ações de educação formal e informal, as que abordarão as principais problemáticas ligadas aos recursos hídricos num contexto de alterações climáticas, como são a natureza e magnitude dos riscos e vulnerabilidades climáticas no Alentejo, a proteção das origens da água, o uso eficiente e a reutilização. Pretende-se desta forma, torna os atores do território em agentes de mudança, maximizando o seu contributo na promoção da ação climática.</p>	2.6 Capacitação sobre o efeito das alterações climáticas na saúde	Organização de um workshop de informação, sensibilização e discussão sobre os riscos existentes no território derivados da escassez hídrica e sobre boas práticas	1 workshop; 20 técnicos participam no workshop.
	2.7 Capacitação sobre os recursos hídricos e as alterações climáticas	Produção de um programa de rádio sobre os grandes desafios da água no Alentejo, com o intuito de educar e sensibilizar e aumentar assim a resiliência coletiva da região.	10 programas transmitidos numa rádio de abrangência regional
	2.8 Seminário sobre gestão dos recursos hídricos em situação de escassez hídrica	Realização de um seminário regional para divulgar e debater os resultados dos estudos da atividade 1 e a necessidade de uma melhor gestão dos recursos hídricos como medida de adaptação às alterações climáticas em clima de escassez hídrica	1 Seminário; Pelo menos 50 participantes



ATIVIDADE 3. SENSIBILIZAÇÃO para a MUDANÇA



ATIVIDADE 3. SENSIBILIZAÇÃO para a MUDANÇA

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Campanha de sensibilização para o grande público ao nível regional através da realização das seguintes ações:	3.1 Imagem gráfica do projeto	Desenvolvimento da imagem gráfica do projeto e o respetivo manual de normal de utilização	1 logo do projeto; 1 Manual de normas gráficas
	3.2 Plano de comunicação do projeto	Desenvolvimento de um plano de comunicação que identifique as metodologias a seguir para divulgar a problemática da escassez hídrica no contexto de alterações climáticas e as boas práticas a adotar pelos diferentes público-alvo, e assim maximizar os efeitos desta iniciativa.	1 Plano de comunicação produzido



ATIVIDADE 3. SENSIBILIZAÇÃO para a MUDANÇA

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Campanha de sensibilização para o grande público ao nível regional através da realização das seguintes ações:	3.3 Divulgação em Plataforma web	Será desenhada uma plataforma que ficará disponível na página web da APA, que terá por missão compilar e divulgar a informação produzida pelo projeto, de forma a ficar facilmente disponível para ser utilizada pelos atores regionais. Este espaço virtual de apoio ao conhecimento terá por objetivo dar visibilidade aos impactos das AC nos recursos hídricos no Alentejo e a promoção da adoção de novos comportamentos que permitam a mitigação e adaptação ao nível regional. Serão divulgados através desta ferramenta e de forma adaptada aos diferentes públicos, documentos estratégicos, estudos, materiais informativos/pedagógicos, boas práticas e materiais produzidos no projeto como as ferramentas gráficas, conteúdos e áudios.	1 espaço web dedicado à divulgação à adaptação climática



ATIVIDADE 3. SENSIBILIZAÇÃO para a MUDANÇA

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Campanha de sensibilização para o grande público ao nível regional através da realização das seguintes ações:	3.4 Redes sociais do projeto	Será criado um perfil de Facebook e Instagram para alcançar o público geral mas também a técnicos e agricultores ao nível regional. Estas ferramentas servirão para disseminar as ações do projeto mas também para sensibilizar ao público geral sobre a problemática da escassez hídrica na região e a importância da participação ativa de todos.	1 Facebook; 1 Instagram; 1 Post semanal; 500 seguidores por rede social.
	3.5 Ferramentas visuais de comunicação	Serão criadas e disponibilizadas livremente diversas ferramentas visuais de comunicação, como infografias, folhetos, flyer, brochuras etc. relativos aos grandes temas abordados nas ações de capacitação da atividade 2, e serão disponibilizados para utilização livre pelos atores chaves da região para assim impulsionar a sua atuação em quanto agentes de mudança.	Pelo menos 20 ferramentas gráficas produzidas; Ferramentas utilizadas pelo menos 50 vezes pelos atores regionais

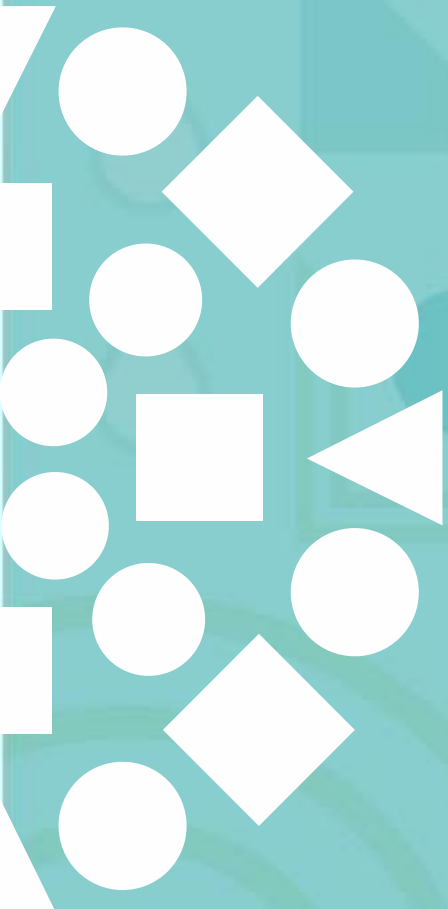


ATIVIDADE 3. SENSIBILIZAÇÃO para a MUDANÇA

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Campanha de sensibilização para o grande público ao nível regional através da realização das seguintes ações:	3.6 Manual de boas práticas de adaptação às AC ao nível municipal	Será produzido um manual com boas práticas nacionais e internacionais ao nível de utilização sustentável da água e reutilização ao nível local com vistas a incentivar a implementação de medidas.	1 Manual de boas práticas produzido digitalmente
	3.7 Materiais de merchandising	Serão produzidos diversos materiais de sensibilização sobre a problemática da água para ser distribuídos pelos atores-chaves da região	Pelo menos 400 materiais produzidos



ATIVIDADE 4. COLABORAÇÃO para a EDUCAÇÃO



ATIVIDADE 4. COLABORAÇÃO para a EDUCAÇÃO

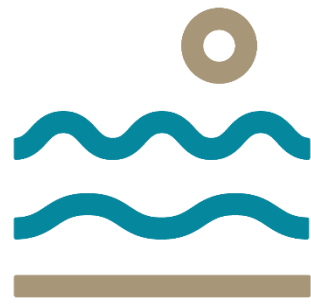
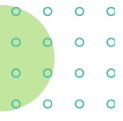
Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Com o intuito de promover o envolvimento da sociedade nos desafios decorrentes das alterações climáticas, em especial os derivados da escassez hídrica, será promovida a criação de redes de colaboração as que servirão de espaços de partilha, discussão e de ação.	Ação 4.1 Constituição e dinamização de uma Rede de Escola pela Água	Estimular a adoção de novos hábitos, para que mais tarde se transformem em novos comportamentos. É nesta transformação dos comportamentos que as escolas têm um papel decisivo que urge estimular. Com esta ação pretende-se criar um movimento informal de uma rede de Escolas pela Água a que terá por missão a partilha de conhecimento e promoção da ação perante a problemática climática e em especial da água. Para o efeito serão realizadas sessões de apresentação da rede nas escolas, promovidas ações de informação e criados materiais de apoio, além de serem divulgados os canais de comunicação do projeto. Um conjunto de atividades e desafios, com recursos online, serão lançados às crianças e jovens por forma a promover a ação climática. Estes poderão participar de forma organizada com as suas turmas ou de forma autónoma.	Pelo menos 20 escolas formam parte da rede; Pelo menos 40 turmas participam ativamente; Pelo menos 10 atividades são organizadas nas escolas; Pelo menos 2 Manuais são produzidos.



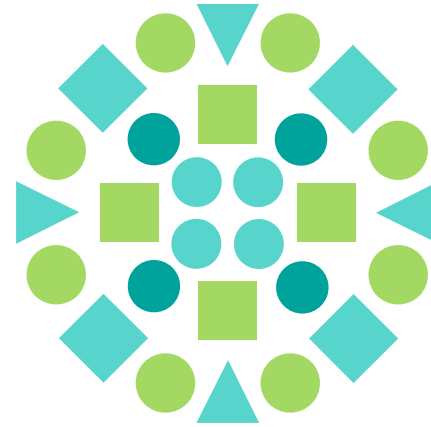
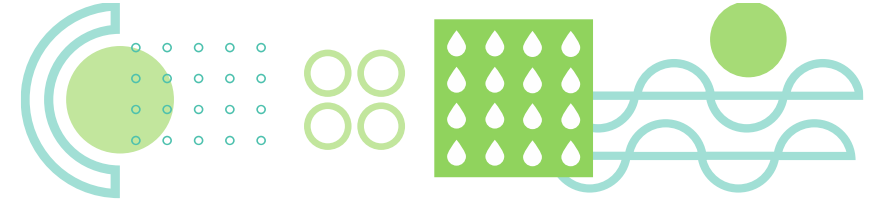
ATIVIDADE 4. COLABORAÇÃO para a EDUCAÇÃO

Descrição da atividade	Ação	Descrição da ação	Resultados (quantificação)
Com o intuito de promover o envolvimento da sociedade nos desafios decorrentes das alterações climáticas, em especial os derivados da escassez hídrica, será promovida a criação de redes de colaboração as que servirão de espaços de partilha, discussão e de ação.	Ação 4.2 Constituição e dinamização de uma Rede de divisões de ambiente das CM da região do Alentejo	As administrações locais têm um papel decisivo na implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas pelo que resulta fundamental aumentar o conhecimento dos técnicos destas áreas (ação 2.4), promover a troca de experiências e finalmente, procura de soluções para os impactos derivados das alterações climáticas ao nível local, com ênfases na escassez hídrica.	Pelo menos 20 divisões com competências de ambiente na administração local regional aderem a esta Rede.





Alentejo
CLIMA EM ESCASSEZ HÍDRICA.



OBRIGADO

apambiente.pt

